

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

Linguística Textual

Discente: Izadora Cristina Ribeiro

Local de publicação: Revista Letras Para Todos

Uma conversa entre textos: intertextualidade

Inicialmente devemos definir o conceito de intertextualidade: ela pode ser entendida como a relação entre dois ou mais textos, gerando, assim, uma nova obra. E não acontece somente em textos escritos, mas também em pinturas, músicas, entre outros.

Dentre os diversos tipos de intertextualidade, foram escolhidos quatro, com o intuito de rever os tipos mais comumente utilizados no cotidiano, seja na propaganda, no jornal e outras mídias. São a paráfrase, a citação, a referência e a paródia.

Quanto à definição de cada uma delas, ao parafrasear, o escritor reescreve partes da obra original com suas próprias palavras, entretanto a essência da obra de origem é mantida.

Já a citação é caracterizada pela extração de trechos sem nenhuma alteração quanto ao que o autor disse, além disso ela é marcada pelas aspas. Os trechos retirados da obra original podem fundamentar argumentos, gerando um novo texto. Ela é um recurso que auxilia na argumentação, ou seja, seria uma forma de utilizar argumentos de autoridade.

A referência é a menção ao texto de determinado autor ou de alguma obra. O motivo dela ser interessante na construção da argumentação é que, ao referenciar uma autoridade em determinado assunto em sua produção textual, você transmite mais credibilidade quanto às informações transmitidas.

E por fim temos a paródia, por vezes criada para ter um caráter cômico ou de satirizar. No fim das contas a paródia subverte o sentido do texto original.

A citação, referência, paródia e paráfrase são recursos de produção de intertextualidade, são modos de gerar de uma obra original diversas outras possibilidades de conteúdos.